DESAFIOS DO PROCESSO DE DIAGNÓSTICO PSICOLÓGICO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Gabrielle Louise Dos Santos Ortega

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

Os estágios práticos nos cursos de Psicologia têm o objetivo principal de desenvolver nos estudantes a habilidade de associar vivência práticas aos conhecimentos teóricos. A experiência de estágio é uma oportunidade valiosa para os estudantes se inserirem no ambiente profissional e aplicarem seus conhecimentos teóricos na prática.
O estágio foi realizado na instituição CEDECA (Centro de Defesa da Criança e do Adolescente) uma entidade que atua na defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Seu objetivo é proteger esses direitos, especialmente quando são violados pela ação ou omissão do poder público. O CEDECA contribui para o exercício integral e universal dos direitos humanos, buscando construir uma sociedade livre das opressões estruturais. Sua atuação é fundamentada nos direitos consagrados na Convenção Internacional dos Direitos da Criança, na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal 8069/90) 1.
Durante o estágio, os estudantes tiveram a oportunidade de realizar muitas observações detalhadas. Essas observações foram fundamentais para entender melhor o comportamento das crianças, suas interações com o ambiente e entre si, além de identificar suas necessidades individuais. Com essas observações, os estagiários puderam analisar padrões de comportamento e desafios enfrentados por cada criança. A observação pode ser naturalística, realizada em ambientes naturais por longos períodos.

Objetivo

O objetivo desse estágio foi proporcionar uma experiência prática aos estudantes para que pudessem aplicar o que aprenderam durante o curso de forma prática. Eles tinham a oportunidade de desenvolver habilidades e práticas essenciais para a atuação profissional, como observar o comportamento das crianças, interagir de forma adequada e estimular sua criatividade e desenvolvimento.

Material e Métodos

As atividades do estágio foram desenvolvidas através da metodologia de observação participante, além do uso de outros instrumentais, entrevista anamnese estruturada com os responsáveis da criança, produção de desenhos entre outros.
Foram realizadas 4 visitas na instituição, seguidas de supervisões na instituição de ensino anhanguera que foi fornecida orientação e feedback, garantindo intervenções eficazes e personalizadas para o desenvolvimento das crianças.

Resultados e Discussão

O objetivo desse estágio foi proporcionar uma experiência prática aos estudantes para que pudessem aplicar o que aprenderam durante o curso de forma prática. Eles tinham a oportunidade de desenvolver habilidades e práticas essenciais para a atuação profissional, como observar o comportamento das crianças, interagir de forma adequada e estimular sua criatividade e desenvolvimento.Foi proposto aos estudantes realizar atividades interativas, observação de comportamentos e interações, além do registro detalhado dessas informações em relatórios. A proposta era que, ao final do estágio, fosse feito um diagnostico baseado em suas observações e nos dados coletados ao longo do período. Se necessário, também as crianças seriam encaminhadas para atendimentos ou serviços complementares, visando seu desenvolvimento e bem-estar de forma integral.
Além disso, o Psicodiagnóstico tem um importante papel de orientar e informar o paciente e seu responsável, quanto ao diagnóstico clínico ao qual o mesmo está enfrentando no momento, além disso, elucidar ao próprio terapeuta um possível encaminhamento para a continuidade do atendimento deste indivíduo, voltado diretamente na resolução do seu problema (CUNHA, 2000).
No início do estágio, são realizadas entrevistas com os pais para coletar informações sobre o histórico e as características individuais das crianças. Com base nesses dados foi organizada a distribuição das crianças entre os estagiários. No dia 18/04/24, foram iniciados os plantões na instituição, e nessa data, focou-se na observação das crianças enquanto elas participavam das rotinas diárias da instituição, registrando seus comportamentos e interações.
Na segunda semana, os estagiários realizaram uma atividade de desenho livre, proporcionando um espaço para expressão criativa e comunicação não verbal. Na terceira semana, retomaram as observações para continuar avaliando o desenvolvimento das crianças.

Conclusão

Por fim, através de observações detalhadas e atividades interativas, os estagiários desenvolveram habilidades cruciais para a prática profissional, enfrentando e superando desafios, esse processo não apenas contribuiu para o desenvolvimento das crianças, mas também preparou os estagiários para desafios futuros. Foi visto a importância de adaptar-se às circunstâncias e encontrar formas criativas de interação, preparando os estagiários para lidar com diversas situações no campo da psicologia infantil.



Referências

NOBRE, Thalita Lacerda; VIEIRA, Marina Porto. Relato de uma experiência de estágio em psicodiagnóstico com crianças provenientes de famílias de baixa renda. Mudanças, São Paulo , v. 27, n. 2, p. 39-44, dez. 2019 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-32692019000200007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 17 maio 2024.

FERIANI G. de P., MELO C. V., OLIVEIRA W. A., DELLAZZANA-ZANON L. L. A prática da observação sistemática para a formação do (a) psicólogo(a): relato de experiência. Aletheia v.54, n.2, p.157-164 jul./dez. 2021